

ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Eurican Piro, liofilizado e solvente para suspensão injetável para cães

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada dose de 1 ml contém:

Substância(s) ativa(s):

Antígenos solúveis concentrados de *Babesia canis* inactivada

$\geq 2,2 \log_{10}^*$

* Anticorpos obtidos em cães vacinados

Adjuvante(s):

Saponina

Expeciente(s):

Composição quantitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Liofilizado:	
Lactose	
<i>Babesia canis</i>	
Solvente:	
Ácido clorídrico	-
Água para preparação de injetáveis	q.b.p. 1ml

3. INFORMAÇÃO CLÍNICA

3.1 Espécies-alvo

Cães a partir do 5º mês de idade.

3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Em cães: Imunização ativa contra a piroplasmose por *Babesia canis*.

Início da imunidade: 3 semanas após a primovacinação.

Duração da imunidade: durante o período de risco, 9 meses.

3.3 Contraindicações

Consulte a seção “Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos”.

3.4 Advertências especiais

Vacinar apenas animais saudáveis e corretamente desparasitados, pelo menos 10 dias antes da vacinação.

Recomenda-se não submeter os cães a esforços físicos, durante um período de três semanas após a primovacinação, período em que decorre a instalação (indução) da imunidade.

3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A babesiose clínica origina um fenómeno de imunodepressão específica que dura cerca de 6 semanas. A vacinação deve, portanto, ter lugar, no mínimo, 8 semanas após a doença.

Demonstrou-se, igualmente, que os piroplasmicidas são imunotóxicos. A vacinação não deve, portanto, ser precedida de uma injeção de piroplasmicida.

Em animais com antecedentes piroplásmicos, pode suspeitar-se de existência crónica de *Babesia canis*, que confere menos eficácia à vacinação.

A vacinação é mais eficaz quando for praticada antes dos picos epidemiológicos, devendo ser adaptada à situação epidemiológica local.

Certos estados patológicos (infeção cutânea por *Staphylococcus*, dermatoses crónicas, animais esplenectomizados, doenças auto-imunes,...) podem fazer suspeitar de imunodeficiência. Nestes casos, a vacinação corre o risco de ser menos eficaz.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de autoinjeção accidental, consultar de imediato um médico e mostrar-lhe o rótulo ou o folheto informativo.

Utilizar material estéril e isento de qualquer vestígio de antisséptico e/ou de desinfetante.

Aplicar os procedimentos usuais de assepsia.

Agitar antes de administrar.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

3.6 Eventos adversos

Cães:

Muito Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Reações sistémicas/letargia, hipertermia Reações de hipersensibilidade/anafilaxia, edema alérgico Reações locais no local da injeção
--	--

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Os relatórios devem ser enviados, de preferência por um médico veterinário,

ao titular da autorização de introdução no mercado ou ao seu representante local ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de notificação. Consulte o folheto informativo para os respetivos detalhes de contacto.

3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não administrar a fêmeas gestantes.

3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso.

3.9 Posologia e via de administração

Via subcutânea:

Após reconstituição do liofilizado no solvente, administrar uma dose de 1 ml, da seguinte forma:

Primovacinação:

1ª injeção: a partir do 5º mês de idade.

2ª injeção: 3 a 4 semanas mais tarde.

Revacinação:

Dependendo dos riscos epidemiológicos.

3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)

Nenhum efeito adverso foi observado após a injeção de várias doses de vacina.

A administração de duas doses, não provoca qualquer alteração para além das indicadas no ponto 3.6. “Eventos adversos”.

3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência

Não aplicável

3.12 Intervalos de segurança

Não aplicável.

4. PROPRIEDADES IMUNOLÓGICAS

4.1 Código ATCvet: QI07AO

A vacina contém antígenos inativados de *Babesia canis* e é adjuvante com saponina. Destina-se a estimular a imunidade ativa contra a piroplasmose canina.

5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

5.1 Incompatibilidades principais

Não misturar com outros medicamentos exceto o solvente fornecido para uso com este medicamento veterinário.

5.2 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 21 meses.
Prazo de validade após reconstituição de acordo com as instruções: Administrar imediatamente.

5.3 Precauções especiais de conservação

Conservar e transportar refrigerado (2°C - 8°C).
Não congelar. Proteger da luz.

5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de vidro Tipo I contendo uma dose de liofilizado, fechado com uma rolha de elastómero de butilo, selado com cápsula de alumínio, e seringa de vidro Tipo I, contendo 1 ml de solvente, fechada com rolha pistão

Apresentação:

Caixa com 1 blister com frasco de 1 dose de liofilizado + 1 seringa de 1 ml de solvente.

Caixa com 1 blister com frasco de 1 dose de liofilizado + 1 frasco de solvente.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

6. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal, Unipessoal, Lda.

Av. de Pádua, nº 11

1800-294 Lisboa

7. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n° 347/90 D.G.V.

8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO

11/10/85 / 20/11/2017

**9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO
MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

12/2024

10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia. (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa com 1 blister com frasco de 1 dose de liofilizado + 1 seringa de 1 ml de solvente

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Eurican Piro, liofilizado e solvente para suspensão injetável

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Por dose de 1 ml:

Antigénios solúveis concentrados de *Babesia canis* inactivada

$\geq 2,2 \log_{10}^*$

* Anticorpos obtidos em cães vacinados

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

Caixa com 1 blister com frasco de 1 dose de liofilizado + 1 seringa de 1 ml de solvente

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães a partir do 5º mês de idade.

5. INDICAÇÕES

Em cães: Imunização ativa contra a piroplasmose por *Babesia canis*.

Início da imunidade: 3 semanas após a primovacinação.

Duração da imunidade: durante o período de risco, 9 meses.

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via subcutânea

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Não aplicável.

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira a reconstituição administrar imediatamente.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar e transportar refrigerado (2°C - 8°C).
Não congelar. Proteger da luz.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal, Unipessoal, Lda.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n° 347/90 D.G.V.

15. NÚMERO DO LOTE

Lot { número }

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

Caixa com 1 blister com frasco de 1 dose de liofilizado + 1 frasco de solvente

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Eurican Piro, liofilizado e solvente para suspensão injetável

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Por dose de 1 ml:

Antigénios solúveis concentrados de *Babesia canis* inactivada

$\geq 2,2 \log_{10}^*$

* Anticorpos obtidos em cães vacinados

3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

Caixa com 1 blister com frasco de 1 dose de liofilizado + 1 frasco de solvente

4. ESPÉCIES-ALVO

Cães a partir do 5º mês de idade.

5. INDICAÇÕES

Em cães: Imunização ativa contra a piroplasmose por *Babesia canis*.

Início da imunidade: 3 semanas após a primovacinação.

Duração da imunidade: durante o período de risco, 9 meses.

6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via subcutânea

7. INTERVALOS DE SEGURANÇA

Não aplicável

8. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira a reconstituição, administrar imediatamente.

9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Conservar e transportar refrigerado (2°C - 8°C).
Não congelar. Proteger da luz.

10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária

12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal, Unipessoal, Lda.

14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

AIM n° 347/90 D.G.V.

15. NÚMERO DO LOTE

Lot{ número }

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Frasco de 1 dose de liofilizado

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Eurican Piro, liofilizado e solvente para suspensão injetável

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Por dose de 1 ml:

Antigénios solúveis concentrados de *Babesia canis* inactivada

$\geq 2,2 \log_{10}^*$

* Anticorpos obtidos em cães vacinados

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira a reconstituição, administrar imediatamente.

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

Seringa com 1 ml de solvente

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Eurican Piro, liofilizado e solvente para suspensão injetável

2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Por dose de 1 ml:

Antigénios solúveis concentrados de *Babesia canis* inactivada

$\geq 2,2 \log_{10}^*$

* Anticorpos obtidos em cães vacinados

3. NÚMERO DO LOTE

Lot {número}

4. PRAZO DE VALIDADE

Exp. {mm/aaaa}

Após a primeira a reconstituição, administrar imediatamente.

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

1. Nome do medicamento veterinário

Eurican Piro, liofilizado e solvente para suspensão injetável para cães

2. Composição

Substância(s) ativa(s):

Por dose de 1 ml:

Antígenos solúveis concentrados de *Babesia canis* inactivada

$\geq 2,2 \log_{10}^*$

* Anticorpos obtidos em cães vacinados

Adjuvante(s):

Saponina

Expeciente(s):

Composição quantitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Liofilizado:	
Lactose	
<i>Babesia canis</i>	
Solvente:	
Ácido clorídrico	-
Água para preparação de injetáveis	q.b.p. 1ml

3. Espécies-alvo

Cães a partir do 5º mês de idade.

4. Indicações de utilização

Em cães: Imunização ativa contra a piroplasmose por *Babesia canis*.

Início da imunidade: 3 semanas após a primovacinação.

Duração da imunidade: durante o período de risco, 9 meses.

5. Contraindicações

Consulte a seção “Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos”.

6. Advertências especiais

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

A babesiose clínica origina um fenómeno de imunodepressão específica que dura cerca de 6 semanas. A vacinação deve, portanto, ter lugar, no mínimo, 8 semanas após a doença.

Demonstrou-se, igualmente, que os piroplasmicidas são imunotóxicos. A vacinação não deve, portanto, ser precedida de uma injeção de piroplasmicida.

Em animais com antecedentes piroplásmicos, pode suspeitar-se de existência crónica de *Babesia canis*, que confere menos eficácia à vacinação.

A vacinação é mais eficaz quando for praticada antes dos picos epidemiológicos, devendo ser adaptada à situação epidemiológica local.

Certos estados patológicos (infecção cutânea por *Staphylococcus*, dermatoses crónicas, animais esplenectomizados, doenças auto-imunes,...) podem fazer suspeitar de imunodeficiência. Nestes casos, a vacinação corre o risco de ser menos eficaz.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

Em caso de autoinjeção accidental, consultar de imediato um médico e mostrar-lhe o rótulo ou o folheto informativo.

Utilizar material estéril e isento de qualquer vestígio de antisséptico e/ou de desinfetante.

Aplicar os procedimentos usuais de assepsia.

Agitar antes de administrar.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização:

Não aplicável.

Gestação, a lactação ou a postura de ovos:

Não administrar a fêmeas gestantes.

Interação com outros medicamentos e outras formas de interação

Não existe informação disponível sobre a segurança e a eficácia desta vacina quando utilizada com qualquer outro medicamento veterinário. A decisão da administração desta vacina antes ou após a administração de outro medicamento veterinário, deve ser tomada caso a caso.

Sobredosagem:

Nenhum efeito adverso foi observado após a injeção de várias doses de vacina.

A administração de duas doses, não provoca qualquer alteração para além das indicadas no ponto “Eventos adversos”.

Incompatibilidades principais

Não misturar com outros medicamentos exceto o solvente fornecido para uso com este medicamento veterinário.

7. Eventos adversos

Cães:

Muito Raros (1 a 10 animais / 10 000 animais tratados):	Reações sistémicas/letargia, hipertermia Reações de hipersensibilidade/anafilaxia, edema alérgico Reações locais no local da injeção
--	--

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou ao representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado, utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV): farmacovigilancia.vet@dgav.pt.

8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração

Via subcutânea:

Após reconstituição do liofilizado no solvente, administrar uma dose de 1 ml, da seguinte forma:

Primovacinação:

1ª injeção: a partir do 5º mês de idade.

2ª injeção: 3 a 4 semanas mais tarde.

Revacinação:

Dependendo dos riscos epidemiológicos.

9. Instruções com vista a uma administração correta

Vacinar apenas animais saudáveis e corretamente desparasitados, pelo menos 10 dias antes da vacinação.

Recomenda-se não submeter os cães a esforços físicos, durante um período de três semanas após a primovacinação, período em que decorre a instalação (indução) da imunidade.

10. Intervalos de segurança

Não aplicável.

11. Precauções especiais de conservação

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar e transportar refrigerado (2°C - 8°C).

Não congelar. Proteger da luz.

12. Precauções especiais de eliminação

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de retoma de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis. Estas medidas destinam-se a ajudar a proteger o ambiente.

Pergunte ao seu médico-veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários.

13. Classificação dos medicamentos veterinários

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem

AIM n° 347/90 D.G.V.

Frasco de vidro Tipo I
Seringa de vidro Tipo I
Rolha e êmbolo de elastómero butílico

Frasco de vidro Tipo I contendo uma dose de liofilizado, fechado com uma rolha de elastómero de butilo, selado com cápsula de alumínio, e seringa de vidro Tipo I, contendo 1 ml de solvente, fechada com rolha pistão

Apresentação:

Caixa com 1 blister com frasco de 1 dose de liofilizado + 1 seringa de 1 ml de solvente.

Caixa com 1 blister com frasco de 1 dose de liofilizado + 1 frasco de solvente.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez

12/2024

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

16. Detalhes de contacto

Titular da autorização de introdução no mercado:

Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal, Unipessoal, Lda.

Av. de Pádua, n° 11

1800-294 Lisboa

Fabricante responsável pela libertação dos Lotes:
Boehringer Ingelheim Animal Health France SCS
Laboratoire Porte des Alpes
Rue de l'aviation 69800 Saint Priest
França

Representantes locais e detalhes de contato para relatar suspeitas de eventos adversos:

België/Belgique/Belgien

Boehringer Ingelheim Animal
Health Belgium SA
Avenue Arnaud Fraiteurlaan 15-23,
1050 Bruxelles/Brussel/Brüssel
Tél/Tel: + 32 2 773 34 56

Lietuva

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Lietuvos filialas
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austrija
Tel: +370 5 2595942

Република България

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Австрия
Tel: +359 2 958 79 98

Luxembourg/Luxemburg

Boehringer Ingelheim Animal Health Belgium SA
Avenue Arnaud Fraiteurlaan 15-23,
1050 Bruxelles/Brussel/Brüssel
Tél/Tel: + 32 2 773 34 56

Česká republika

Boehringer Ingelheim spol. s r.o.
Purkyňova 2121/3
CZ - 110 00, Praha 1
Tel: +420 234 655 111

Magyarország

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & CoKG
Magyarországi Fióktelep
Lechner Ö. Fásor 10.
H-1095, Budapest
Tel: +36 1 299 8900

Danmark

Boehringer Ingelheim Animal Health Nordics
A/S
Weidekampsgade 14
DK-2300 København S
Tlf: + 45 3915 8888

Malta

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, il-Ġermanja
Tel: +353 1 291 3985

Deutschland

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
55216 Ingelheim/Rhein
Tel: 0800 290 0 270

Nederland

Boehringer Ingelheim Animal Health
Netherlands bv
Basisweg 10
1043 AP Amsterdam
Tel: +31 20 799 6950

Eesti

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Eesti filiaal
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austria
Tel: +372 612 8000

Ελλάδα

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, Γερμανία
Τηλ: +30 2108906300

España

Boehringer Ingelheim Animal Health España,
S.A.U.
Prat de la Riba, 50
08174 Sant Cugat del Vallès (Barcelona)
Tel: +34 93 404 51 00

France

Boehringer Ingelheim Animal Health France,
SCS
29, avenue Tony Garnier
69007 Lyon
Tél : +33 4 72 72 30 00

Hrvatska

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austrija
Tel: +385 1 2444 600

Ireland

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, Germany
Tel: +353 1 291 3985

Ísland

Vistor
Hörgatún 2
210 Garðabær
Sími: + 354 535 7000

Norge

Boehringer Ingelheim Animal Health Nordics A/S
Weidekampsgade 14
DK-2300 København S
Tlf: +47 66 85 05 70

Österreich

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien
Tel: +43 1 80105-6880

Polska

Boehringer Ingelheim Sp. z o.o.
ul. Józefa Piusa Dziekonskiego 3
00-728 Warszawa
Tel.: + 48 22 699 0 699

Portugal

Boehringer Ingelheim Animal Health Portugal,
Unipessoal, Lda.
Avenida de Pádua, 11
1800-294 Lisboa
Tel: +351 21 313 5300

România

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Sucursala București
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austria
Tel: +40 21 302 28 00

Slovenija

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Podružnica Ljubljana
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Avstrija
Tel: +386 1 586 40 00

Slovenská republika

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG, o.z.
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Rakúsko
Tel: +421 2 5810 1211

Italia

Boehringer Ingelheim Animal Health
Italia S.p.A.
Via Vezza d'Oglio, 3
20139 Milano
Tel: +39 02 53551

Suomi/Finland

Vetcare Oy
PL/PB 99
24101 Salo
Puh/Tel: + 358 201443360

Κύπρος

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, Γερμανία
Τηλ: +30 2108906300

Sverige

Boehringer Ingelheim Animal Health Nordics A/S
Weidekampsgade 14
DK-2300 København S
Tlf: +46 (0)40-23 34 00

Latvija

Boehringer Ingelheim RCV GmbH & Co KG
Latvijas filiāle
Dr. Boehringer Gasse 5-11
A-1121 Wien, Austrija
Tel: +371 67 240 011

United Kingdom (Northern Ireland)

Boehringer Ingelheim Vetmedica GmbH
D-55216 Ingelheim/Rhein, Germany
Tel: +353 1 291 3985

17. Outras informações

A vacina contém antígenos inativados de *Babesia canis* e é adjuvante com saponina. Destina-se a estimular a imunidade ativa contra a piroplasmose canina.